



ASF

Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões

**Audição do Presidente da ASF na
Comissão de Orçamento, Finanças
e Modernização Administrativa**

José Figueiredo Almaça

16 de maio de 2018

ÍNDICE

- 1. Principais indicadores de mercado**
- 2. Principais objetivos para 2018**
- 3. Principais iniciativas regulatórias para 2018**

1. Principais indicadores de mercado

1. Principais indicadores de mercado

Número de empresas no mercado

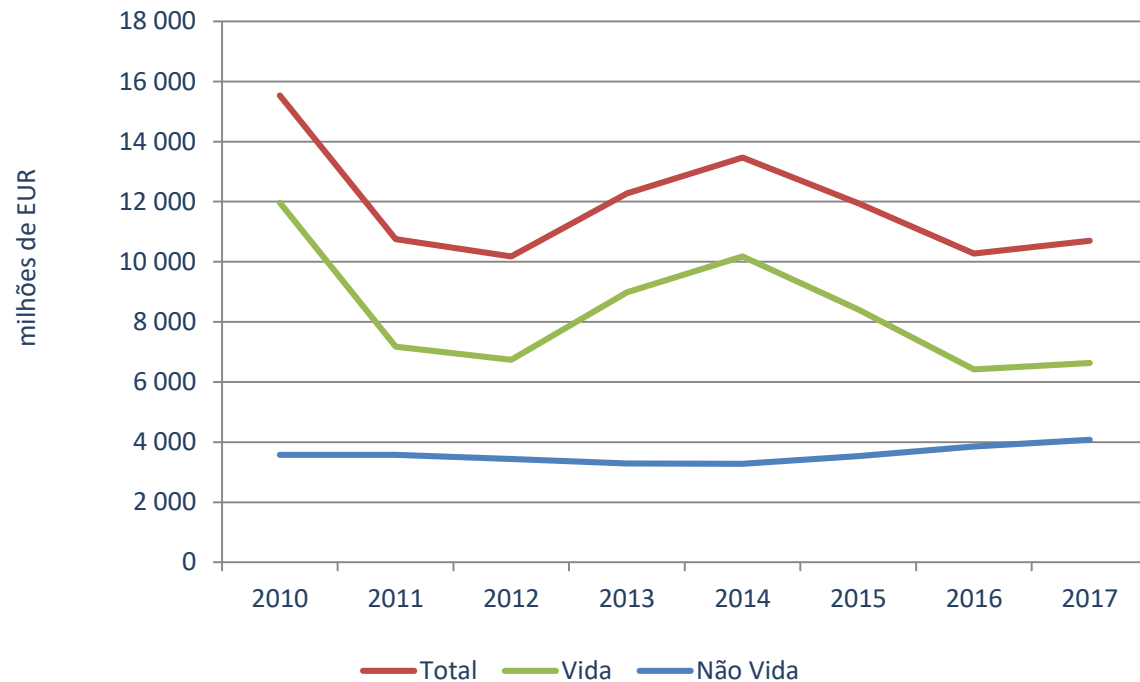
| | 2016 | 2017 |
|------------------------------------|------------|------------|
| Empresas de seguros | 73 | 73 |
| Direito Português | 43 | 43 |
| Vida | 14 | 14 |
| Não Vida | 22 | 22 |
| Mistas | 5 | 5 |
| Mútuas | 1 | 1 |
| Resseguro | 1 | 1 |
| Sucursais da UE | 30 | 30 |
| Vida | 4 | 4 |
| Não Vida | 19 | 19 |
| Mistas | 7 | 7 |
| Livre Prestação de Serviços | 570 | 540 |

1. Principais indicadores de mercado

Evolução da produção de seguro direto

Produção global, em 2017, das empresas sob supervisão prudencial da ASF:

- 10 701 milhões euros
- A produção total aumentou 4,1%, face a 2016
- No ramo Vida cresceu 3,2%
- Nos ramos Não Vida aumentou 5,6%



1. Principais indicadores de mercado

Custos com Sinistros

| | Valores em 10 ⁶ EUR | | | |
|-------------------------|--------------------------------|--------|--------|--------|
| | dez-14 | dez-15 | dez-16 | dez-17 |
| Total | 11 342 | 12 325 | 12 049 | 9 244 |
| Ramo Vida | 9 105 | 9 943 | 9 355 | 6 285 |
| Ramos Não Vida | 2 238 | 2 382 | 2 694 | 2 959 |
| Acidentes de Trabalho | 512 | 546 | 645 | 642 |
| Doença | 422 | 465 | 490 | 528 |
| Incêndio e Outros Danos | 353 | 301 | 384 | 564 |
| Automóvel | 837 | 951 | 1 065 | 1 094 |
| Outros | 114 | 119 | 110 | 131 |

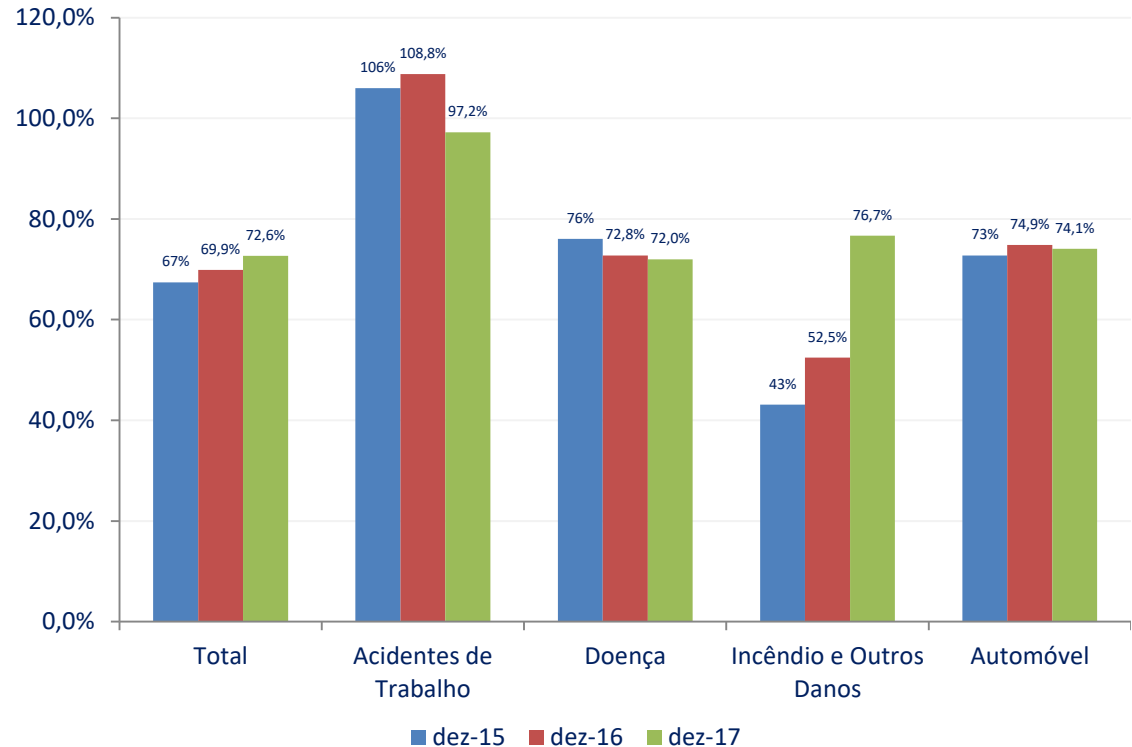
Em termos globais, em 2017, os custos com sinistros diminuíram 23% face ao ano anterior:

- No ramo Vida diminuíram 33%
- Nos ramos Não Vida aumentaram 10%

1. Principais indicadores de mercado

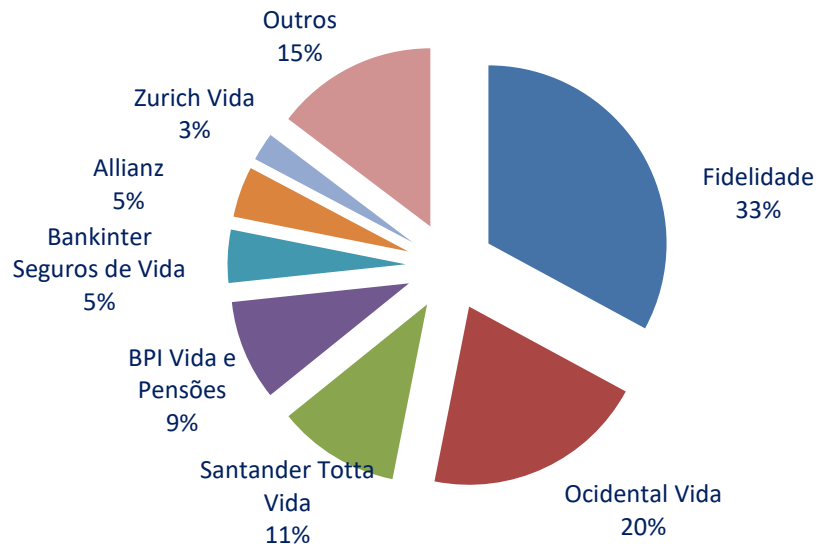
Sinistralidade nos ramos Não Vida

Em 2017, o rácio de sinistralidade para os ramos Não Vida subiu para 72,6%, em consequência dos sinistros que resultaram dos incêndios ocorridos no segundo semestre do ano



1. Principais indicadores de mercado

Ramo Vida – Quota de mercado (2017)

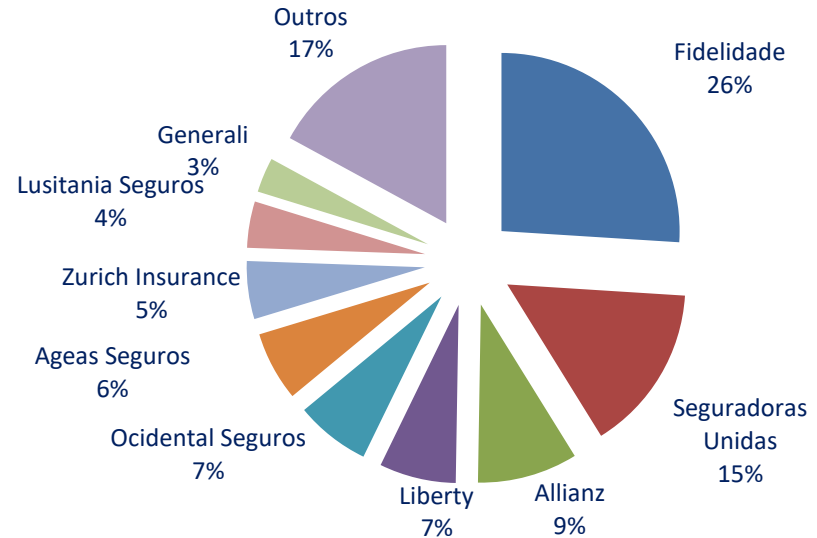


- 30 empresas de seguros exploram o ramo Vida, sendo 19 supervisionadas pela ASF
- Em 2017, a produção do seguro de Vida da totalidade do mercado (7,1 mil milhões de euros) representava cerca de 61% do total da atividade seguradora

1. Principais indicadores de mercado

Ramos Não Vida – Quota de mercado (2017)

- 55 empresas de seguros exploram os ramos Não Vida, sendo 29 supervisionadas pela ASF
- Em 2017, a produção da totalidade do mercado (4,5 mil milhões de euros) representava cerca de 39% do total da atividade seguradora



1. Principais indicadores de mercado

Ramos Não Vida – Equilíbrio técnico – Sustentabilidade da atividade seguradora

Enquadramento (Desde 1988)

Definição de preços livre

Cada empresa de seguros estabelece a sua tarifa - > conjunto de critérios e condições de subscrição que, atentos à estrutura de custos e experiência de sinistralidade, permite o cálculo do prémio do seguro

Legislação (artigo 88.º do RIASR – Lei n.º 147/2015, 9/9)

Empresas de seguros têm que assegurar que os prémios que praticam são, segundo critérios atuariais razoáveis e tendo presente os riscos concretos que subscrevem, suficientes para garantir o equilíbrio técnico dos seguros que exploram

Supervisão

Apreciação dos prémios praticados pelas empresas de seguros no sentido de assegurar que não põem em causa a sua situação financeira

Assegurar que todos os operadores cumprem os requisitos de solvência

Objetivos

Proteção dos tomadores e beneficiários de seguros

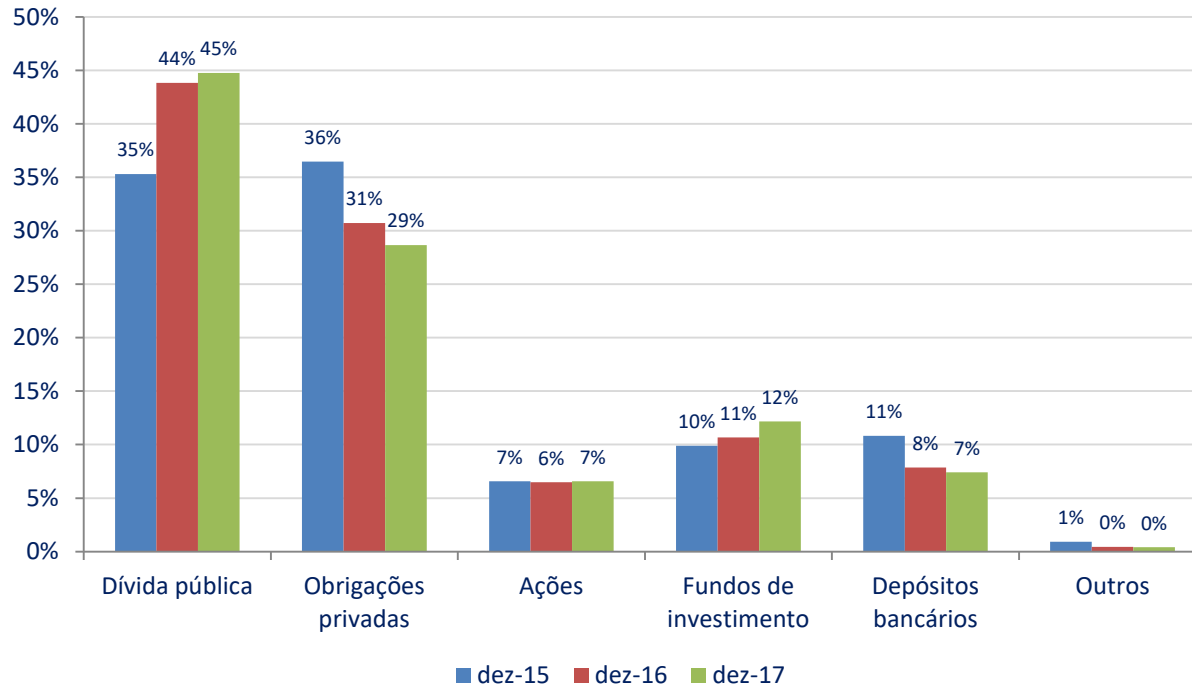
Estabilidade do setor segurador

*Responsabilidades
longo prazo*

1. Principais indicadores de mercado

Composição da carteira de investimentos

Ramo Vida



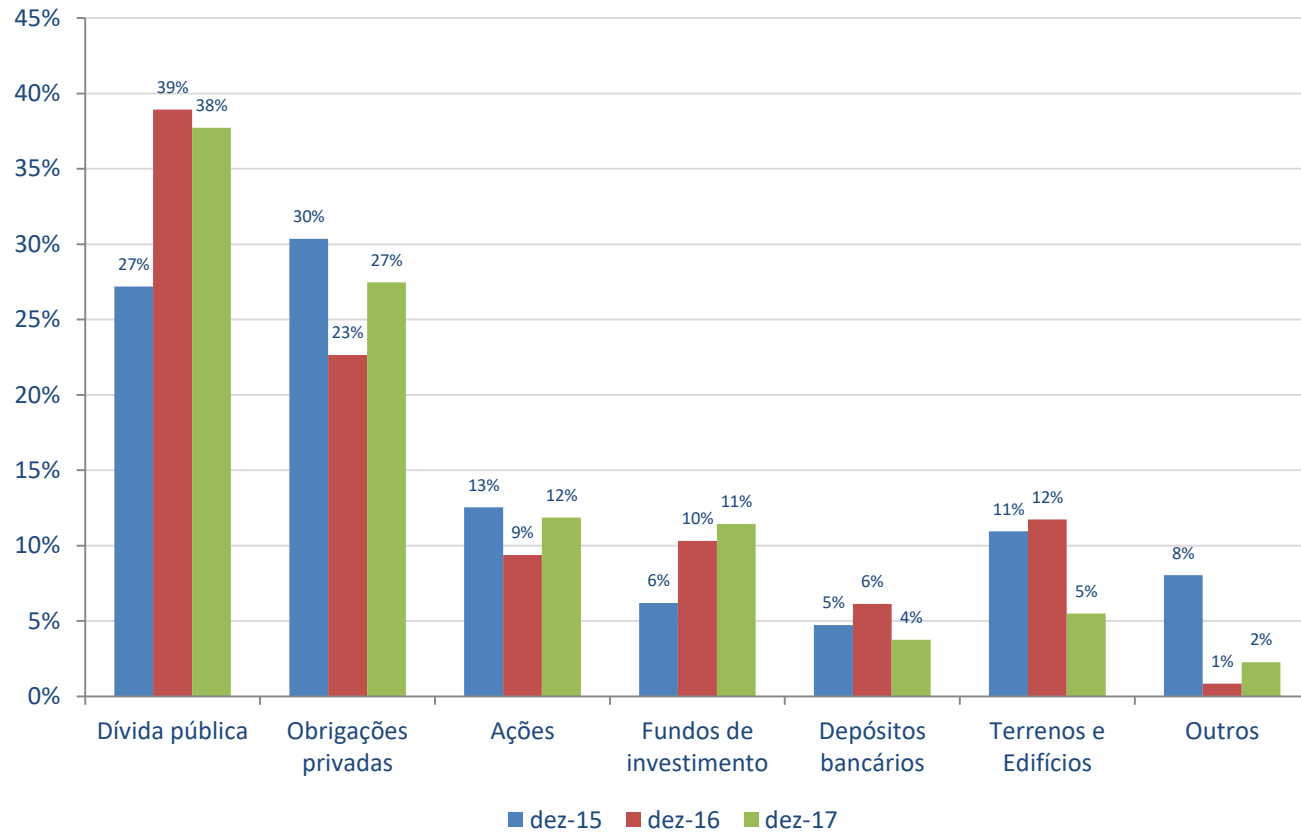
O valor da carteira do ramo Vida cresceu cerca de 4%, totalizando 42,3 mil milhões de euros

1. Principais indicadores de mercado

Composição da carteira de investimentos

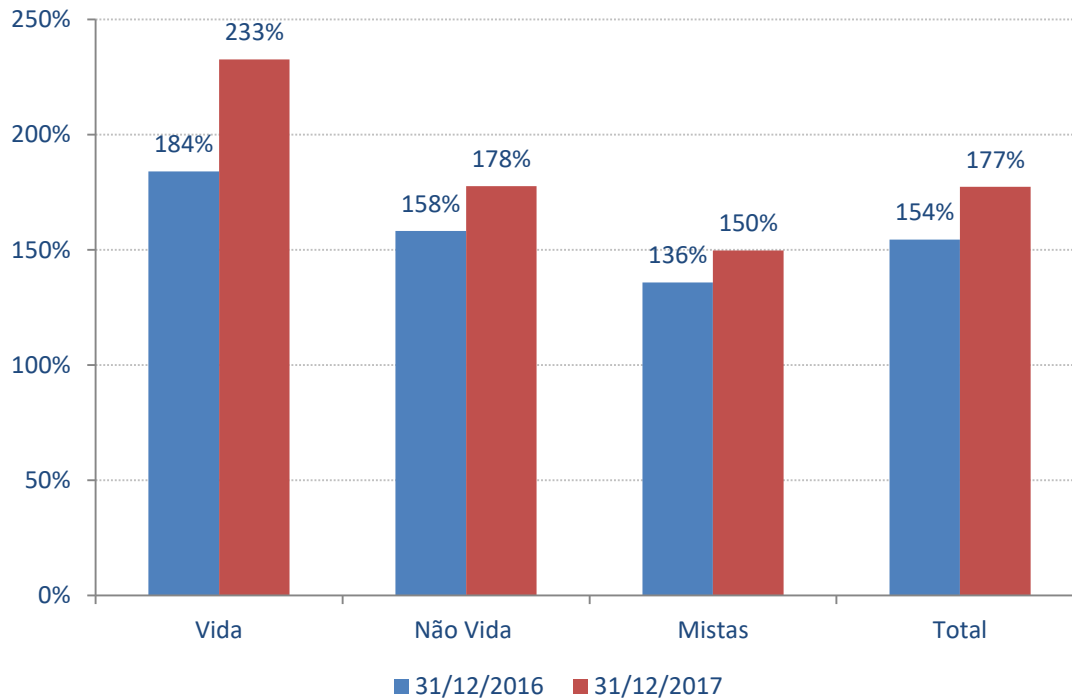
Ramos Não Vida

O valor da carteira dos ramos Não Vida decresceu cerca de 7%, atingindo 6,1 mil milhões de euros



1. Principais indicadores de mercado

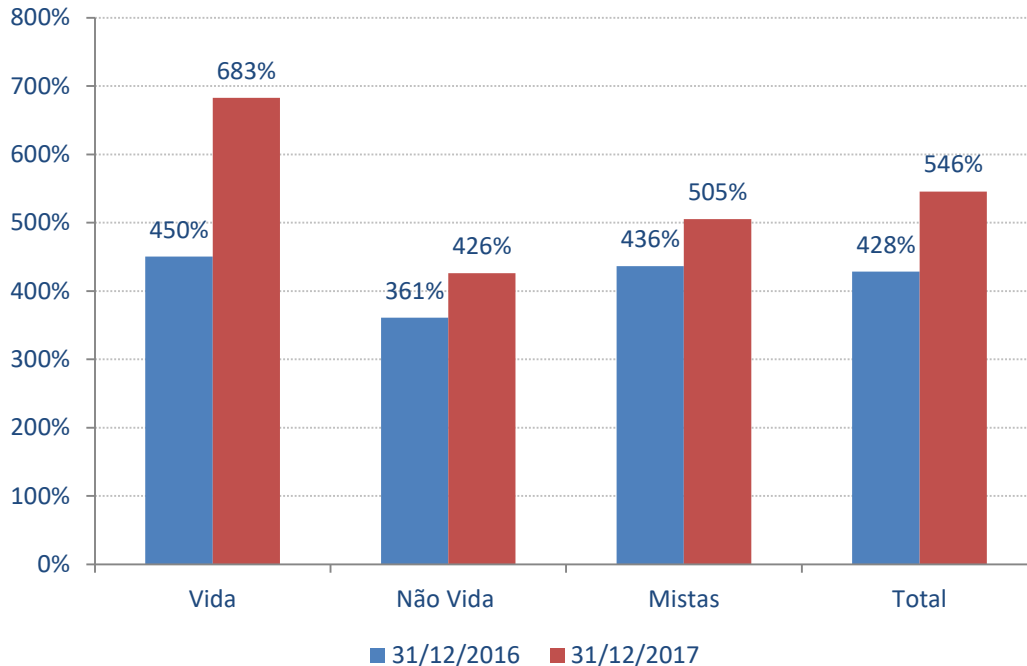
Rácio de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR)



- O rácio de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) do conjunto das empresas supervisionadas pela ASF, no final de 2017, foi de 177%, o que representa um aumento de 23 pontos percentuais face à posição de 31-12-2016.

1. Principais indicadores de mercado

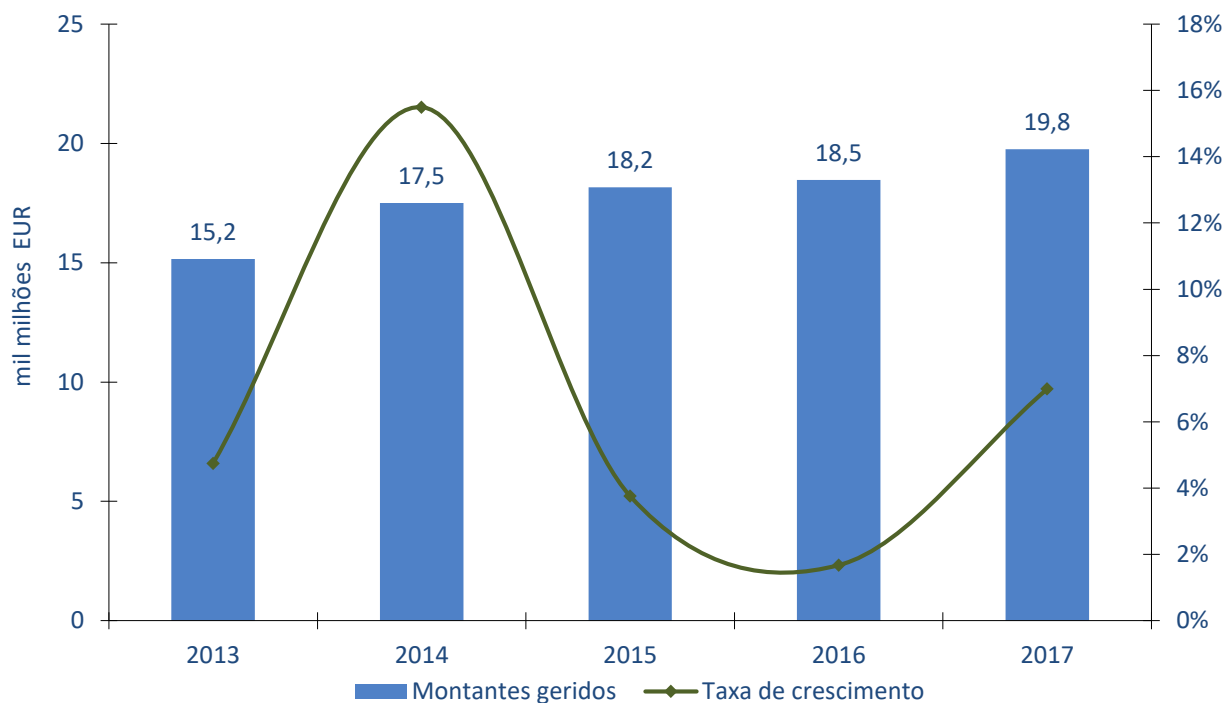
Rácio de cobertura do Requisito de Capital Mínimo (MCR)



- O rácio de cobertura do Requisito de Capital Mínimo (MCR) conjunto das empresas supervisionadas pela ASF, no final de 2017, foi de 546%, o que representa um aumento de 117 pontos percentuais face à posição de 31-12-2016.

1. Principais indicadores de mercado

Montantes geridos pelos fundos de pensões

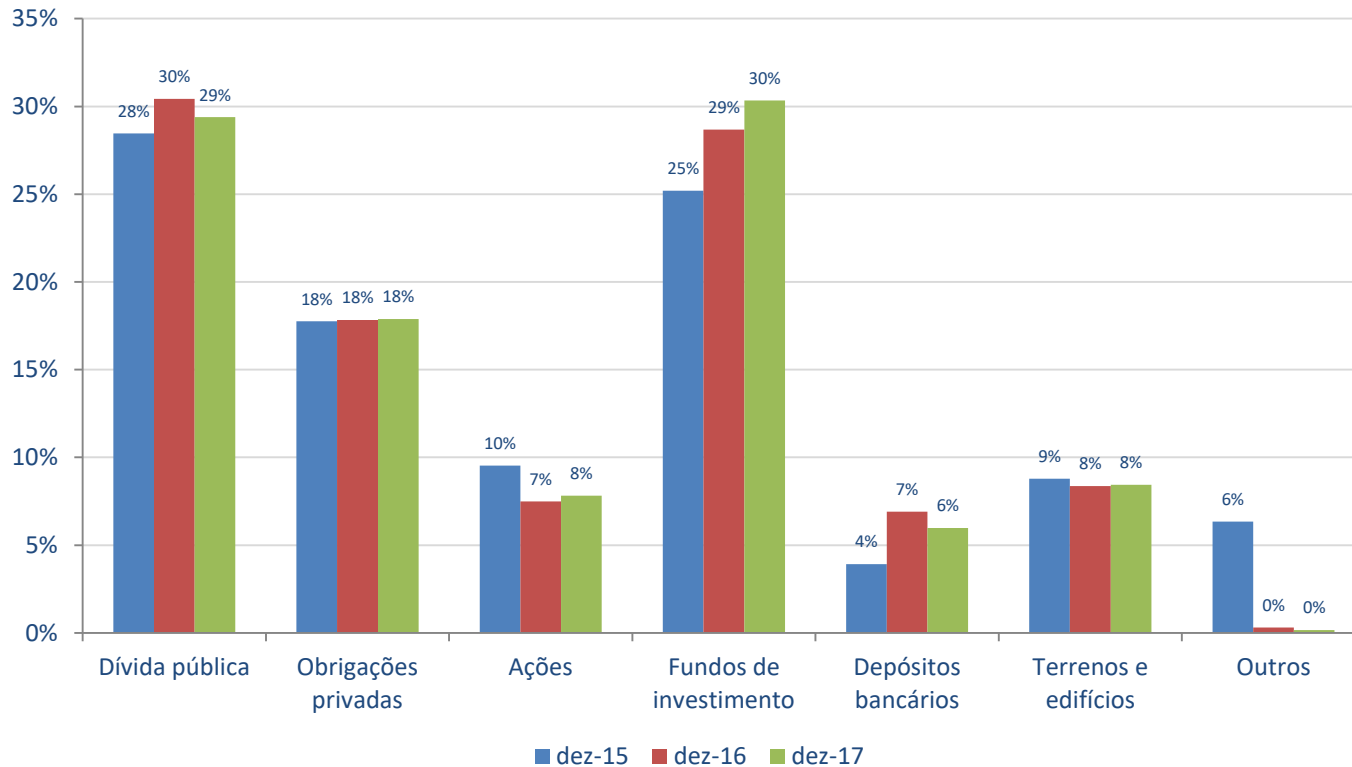


- Os montantes geridos no final de 2017 cresceram cerca de 7%, atingindo 19,8 mil milhões de euros
- Em 2017, registaram-se 1,1 mil milhões de euros de contribuições e 713 milhões de euros de benefícios pagos

1. Principais indicadores de mercado

Composição da carteira de investimentos

Fundos de Pensões



1. Principais indicadores de mercado

1.º trimestre de 2018

- A produção de seguro direto das empresas de seguros sob a supervisão da ASF apresentou um aumento de 6% face ao trimestre homólogo de 2017
 - Crescimento de 5,3% no ramo Vida (sendo que os PPR aumentaram 28% no mesmo período e representam cerca de 40% da produção total deste ramo)
 - Acréscimo de 7,2% nos ramos Não Vida, impulsionado pelo aumento de 11,6% na modalidade de Acidentes de Trabalho
- Os custos com sinistros diminuíram 8,6%
 - Diminuição de 10,7% no ramo Vida
 - Diminuição de 2,7% nos ramos Não Vida

2. Principais objetivos para 2018

3. Principais objetivos para 2018

- Acompanhar os desenvolvimentos macroeconómicos e financeiros globais, antecipando e atuando de forma adequada perante os riscos emergentes com potencial para afetar a solidez e a estabilidade financeira do setor
- Aperfeiçoar e aprofundar os processos de supervisão baseados nos riscos assumidos pelos operadores, quer na sua vertente prudencial, quer na sua componente comportamental
- Estudar e propor soluções jurídicas que contribuam para o equilíbrio entre os direitos dos consumidores, a proteção da mutualidade, a inovação e competitividade do mercado, bem como a estabilidade a nível macroeconómico

3. Principais objetivos para 2018

- Intensificar a participação ativa nas estruturas de coordenação no domínio da regulação e supervisão ao nível internacional, bem como o reforço da cooperação com os países de língua oficial portuguesa
- Reforçar o envolvimento da ASF na formação financeira da população, contribuindo para o desenvolvimento de uma cultura de prevenção e mitigação dos riscos e promovendo a divulgação de informação relevante sobre o setor
- Garantir que a ASF dispõe de quadros qualificados e motivados que permitam, de uma forma eficiente, a prossecução da sua missão e atribuições

3. Principais objetivos para 2018

- Assegurar uma transição adequada no que diz respeito às novas atribuições cometidas à ASF em matéria de:
 - Comercialização de **contratos de seguro ligados a fundos de investimento e adesões individuais a fundos de pensões abertos**
 - **Pacotes de produtos de investimento de retalho e de produtos de investimento com base em seguros (PRIIPs)**, nos termos do regime decorrente do Regulamento (UE) n.º 1286/2014, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de novembro de 2014
 - **Branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo**, nos termos previstos na Lei n.º 83/2017, de 18 de agosto

3. Principais iniciativas regulatórias para 2018

4. Iniciativas regulatórias do setor

Iniciativas legislativas europeias

- **Proposta de Regulamento relativo a Produtos Individuais de Reforma Pan-Europeus (Pan-European Personal Pension Products – PEPP):**
 - Novo produto de pensão individual destinado a proporcionar aos cidadãos europeus uma alternativa em termos de poupança para a reforma
 - Regulamento visa consagrar um “segundo regime”, com regras de aplicação voluntária que não substituem as legislações nacionais
 - Proposta apresentada pela Comissão Europeia em junho de 2017
 - Prosseguem as discussões ao nível do Conselho da UE

4. Iniciativas regulatórias do setor

Iniciativas legislativas nacionais

- **Transposição da Diretiva (UE) n.º 2016/97**, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de janeiro de 2016, sobre a **distribuição de seguros**
 - Publicação a 2 de fevereiro de 2016
 - Prazo de transposição: 1 de julho de 2018 para aplicação a 1 de outubro de 2018
- **Transposição da Diretiva (UE) n.º 2016/2341**, do Parlamento Europeu e do Conselho de 14 de dezembro de 2016, relativa às atividades e à supervisão das **instituições de realização de planos de pensões profissionais**
 - Publicação a 23 de dezembro de 2016
 - Prazo de transposição: 13 de janeiro de 2019

4. Iniciativas regulatórias do setor

Iniciativas legislativas nacionais

- **Transposição da Diretiva (UE) n.º 2014/50**, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, **relativa aos requisitos mínimos para uma maior mobilidade dos trabalhadores entre os Estados-Membros, mediante a melhoria da aquisição e manutenção dos direitos a pensão complementar**
 - Publicação a 30 de abril de 2014
 - Prazo de transposição: 21 de maio de 2018

4. Iniciativas regulatórias do setor

Iniciativas legislativas nacionais

- **Extenso plano regulamentar da ASF ao abrigo da Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro**, que aprova o novo regime jurídico de acesso e exercício da atividade seguradora e resseguradora (RJASR)
 - Adaptação da regulamentação e recomendações vigentes ao novo regime
 - Necessidade de assegurar o cumprimento das Orientações emitidas pela EIOPA ao abrigo do regime Solvência II (sujeitas a um regime de *comply or explain*)
- **Revisão do Decreto-Lei n.º 291/2007**, de 21 de agosto, que rege o sistema do **seguro obrigatório de responsabilidade civil automóvel**

4. Iniciativas regulatórias do setor

Iniciativas legislativas nacionais

- **Projeto de norma regulamentar que define os termos em que as pensões resultantes de planos de pensões de contribuição definida podem ser pagas diretamente pelo fundo de pensões**
 - O Decreto-Lei n.º 127/2017, de 9 de outubro, alterou pontualmente o Decreto-Lei n.º 12/2006, tendo alargado as situações em que as pensões resultantes de planos de pensões de contribuição definida podem ser pagas diretamente pelo fundo de pensões
 - O projeto de norma, em consulta pública até ao dia **17 de maio**, vem determinar os procedimentos, regras de cálculo e de financiamento, as opções durante a fase de pagamento da pensão e deveres de informação inerentes à escolha do pagamento da pensão diretamente pelo fundo de pensões



ASF
Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões